



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DA
COMARCA DE TIETÊ – ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo nº 0001895-25.2018.8.26.0629

Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **AVÍCOLA DACAR LTDA**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, manifestar-se nos seguintes termos.

Na manifestação de fls. 7.722/7.773, esta administração judicial veio noticiar nos autos a impontualidade da Recuperanda no envio dos documentos mensais, inviabilizando, assim, a escorreita análise do cenário atual da empresa e a elaboração do Relatório Mensal de Atividades. Por essa razão, requereu a intimação da Recuperanda para que no prazo de 10 dias enviasse os documentos referentes aos meses de abril/2020 e maio/2020.

Contudo, por um lapso não constou na manifestação retro que os documentos referentes ao mês de março/2020 haviam sido recepcionados por esta signatária e estavam em análise pela equipe técnica para a elaboração do respectivo RMA.

Diante disso, é a presente para requerer a juntada aos autos do **Relatórios Mensal de Atividades**, em atendimento ao disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/05, relativo ao mês de março de 2020, bem como documentos anexos referentes ao mesmo período.

Informa, também, que no Relatório Mensal de Atividades (anexo1), já constam as informações a respeito do impacto que a Recuperanda vem sofrendo devido a pandemia do Covid-19.

Por fim, reitera os termos da manifestação retro, no que tange o atraso do envio dos documentos contábeis pela Recuperanda, visto que até a presente data não foram enviadas as informações relativas aos meses de abril e maio de 2020. Requer, portanto, a intimação da Recuperanda para que no prazo de 10 dias encaminhe toda a documentação atinente aos meses de abril/2020 e maio/2020, a fim de atender o disposto no artigo 52, inciso IV, da Lei 11.101/2005.

Nestes termos,
Pede deferimento.

Campinas, 14 de julho de 2020.

R4C Administração Judicial Ltda

Fernando Ferreira Castellani

Juliana Salles Ferraz



RECUPERAÇÃO JUDICIAL
RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)
AVÍCOLA DACAR LTDA.

Março/2020

Sumário

1. Introdução	4
2. Impactos Covid-19	5
2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial	6
2.2. Situação da recuperanda	9
2.2.1. Do Funcionamento	9
2.3. Informações gerenciais parciais	10
2.3.1. Faturamento	10
2.3.2. Quadro de Funcionários	11
3. Visão geral da Recuperanda	11
3.1. Segmentos de atuação	11
3.2. Organograma Societário	11
3.3. Relação de estabelecimentos e filiais	12
3.4. Estrutura organizacional	12
4. Informações financeiras	15
4.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE	15
4.1.1. Evolução do Faturamento	16
4.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas	18
4.1.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais	22
4.1.4. Resultado Operacional	25
4.1.5. Despesas Financeiras	27
4.1.6. Outras Receitas Operacionais	30
4.1.7. Resultado do Exercício	32
4.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial	34
4.2.1. Caixa e Equivalentes	36
4.2.2. Contas a receber	39
4.2.3. Estoques	42
4.2.4. Imobilizado	44
4.2.5. Fornecedores	47
4.2.6. Empréstimos e Financiamentos	50
4.2.7. Salários e Encargos	53
4.2.8. Obrigações Tributárias	56
4.3. Capital de Giro	58
5. Considerações Finais	61
6. Acompanhamento processual	61
7. Anexos	62

Glossário

Dacar	Avícola Dacar Ltda
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
BP	Balço Patrimonial
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
Receita Líquida	Trata-se do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
Custo de Vendas	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
Margem de Contribuição	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – mede o resultado da operação.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa – que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações – e os ganhos obtidos no mercado financeiro. Vale observar que este não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
Resultado Líquido	Diz respeito ao resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.

Avícola Dacar Ltda.

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira da empresa a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pela recuperanda, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade da empresa, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades, tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte da recuperanda, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pela Recuperanda, de modo que esta deve estar ciente de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, entre os meses de abril/2019 a março/2020.

2. Impactos Covid-19

Tendo em vista a pandemia causada pelo Covid-19 e, na qualidade de Administrador Judicial, e bem assim cumprindo com o dever legal previsto no art. 22, II, “a” da lei 11.101/2005, realizaremos reuniões periódicas via videoconferência com os representantes da Recuperanda e a equipe jurídica e contábil desta Auxiliar.

Faz-se necessário aqui chegar ao conhecimento da classe de credores a realização da primeira reunião virtual junto a recuperanda, ocorreu no dia 22/4/2020 às 15:00 horas, cujo objetivo principal foi entender a real situação da empresa, assim como tomar ciência de quais medidas foram ou serão tomadas diante do atual cenário.

Importante consignar ainda que foram solicitados aos representantes da recuperanda o envio das informações contábeis em período reduzido, a fim de dar ciência à comunidade de credores e ao juízo, acompanhando dessa forma, a empresa diante do enfrentando à crise.

2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial² é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pelas Recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 13/07/2020 estima-se que o PIB brasileira apresentará retração de 6,10% neste ano. Em relação ao próximo ano, o mercado financeiro manteve – pela sétima semana consecutiva – há estimativa de crescimento de 3,50% da atividade. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a economia apresentou queda de 1,5% no primeiro trimestre de 2020.

Ainda de acordo com o relatório Focus, a previsão para o câmbio foi mantida em R\$ 5,20, pela quarta vez consecutiva. Para o ano de 2021, os investidores reduziram a projeção para R\$ 5,00 – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

² Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

Ainda neste sentido, outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa para 2020 é de superávit, o qual passou de US\$ 53,45 bilhões para US\$ 54 bilhões. Em relação ao ano de 2021, a expectativa – também de superávit – permaneceu em US\$ 55,25 bilhões.

Em relação aos juros, no último dia 17 de junho, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu abaixar a taxa Selic de 3% a.a. para 2,25% a.a. – sendo a previsão para este ano de 2%.

A projeção para a inflação foi elevada passando de 1,63%³ para 1,72% neste ano – permanecendo abaixo da meta fixada⁴ pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2020, de 4%. Para alguns economistas ouvidos pelo Banco Central (BC), a expectativa para o próximo ano permaneceu em 3,00%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

As restrições à mobilidade e o fechamento compulsório dos estabelecimentos comerciais provocaram forte redução de demanda (interna e externa), gerando queda no faturamento das empresas, assim como na disponibilidade de crédito.

Especificamente, na avicultura brasileira, os impactos não são tão atuais assim, pois esta tem enfrentado grandes desafios desde o ano passado diante da alta nos custos de produção⁵ e da greve dos caminhoneiros. Por outro lado, devido ao baixo

³ Projeção realizada na semana passada.

⁴ Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,5% até 5,5%.

⁵ O aumento nos preços da carne de frango evoluiu acima dos custos da ração, os quais mantiveram-se em um patamar historicamente elevado.

crescimento econômico no país somado a alta dos preços ao consumidor, acabou dificultando a expansão da demanda doméstica em 2019.

Tal cenário foi gradativamente sendo atenuado sobretudo por causa do mercado externo, devido dentre outros fatores, ao avanço da Peste Suína Africana que, ao prejudicar a oferta de carnes no país asiático, promoveu um acordo entre o Ministério da Agricultura junto ao Ministério do Comércio da China. Suspendendo a aplicação de tarifas *anti-dumping* sobre a importação de frango do Brasil, assim como devido às novas habilitações de frigoríficos brasileiros houve o fortalecimento das vendas do produto nacional aos chineses.

A perspectiva referente a 2020 apresenta algumas alterações e desafios diferentes.

De acordo com o portal especializado – Carne Tec Brasil – o efeito inicial da pandemia sob o setor avícola não foi positivo. Segundo ele:

Nos meses seguintes, a forte queda no consumo doméstico de carne de frango, especialmente no segmento de 'food service', devido às medidas de contenção do coronavírus levaram a indústria a reduzir o ritmo de produção.

No estado de São Paulo, no mês de abril, o preço do frango vivo sofreu queda de 15%, enquanto na carne de frango congelada houve aumento de 8,6%, assim como na carne de frango resfriada, cujo aumento foi de 6%, segundo relatório do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA).

Dados atualizados referentes a produção demonstram que houve crescimento, cerca de 3% no primeiro trimestre e que esta continua demonstrando recuperação, repercutindo no aumento nos preços e demanda: resultado de um melhor equilíbrio.

Do lado da demanda, corroborando para essa situação, o menor poder de compra da população brasileira diante da pandemia tem gerado aumento no consumo de proteína mais baratas, como o frango, em detrimento das carnes bovinas e suínas.

2.2. Situação da recuperanda

Em nossa última reunião, a recuperanda informou ter reduzido a produção, o que impactaria em 40% o faturamento entre os meses de março e abril de 2020. A partir da documentação analisada neste relatório, verifica-se que o faturamento referente ao mês de março apresentou crescimento de 11,8%.

Também foi relatado que a empresa não havia interrompido sua produção, embora tenha havido reflexo nos estoques, por conta da diminuição na demanda e no preço.

Ainda em relação ao preço, a recuperanda informou que apesar do aumento do preço do frango para os consumidores, este não havia sido repassado à cadeia de fornecimento.

Vale ainda ressaltar que a próxima reunião está agendada para o dia 03 de agosto às 10:30.

2.2.1. Do Funcionamento

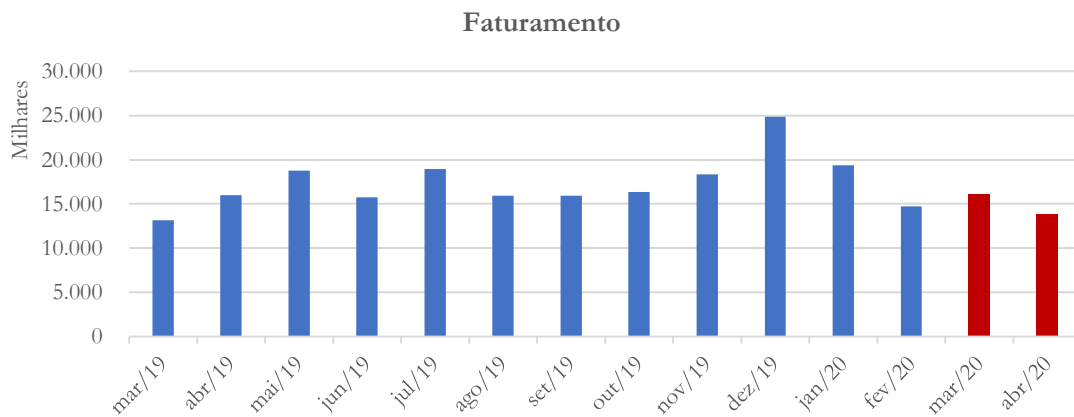
Até o momento da realização da reunião, a recuperanda não havia realizado demissão de funcionários ⁶, apenas foram tomadas medidas de prevenção, assim como afastamento do grupo de risco.

⁶ De acordo com a empresa, do quadro de funcionários, houve oito suspeitos de Covid-19.

2.3. Informações gerenciais parciais

Visando um melhor acompanhamento, solicitamos à recuperanda que nos fosse encaminhadas algumas informações referentes ao desempenho da empresa no período de impacto do Covid-19, as quais serão abaixo apresentadas. Vale observar que tais informações foram encaminhadas para a realização do relatório referente ao mês de fevereiro/2020 e, neste sentido, devem ser consideradas como expectativa.

2.3.1. Faturamento



Segundo informações encaminhadas pela recuperanda, o faturamento referente ao mês de março/2020 – início do período da pandemia – apresentaria aumento de 9,1% quando comparado ao mês anterior, enquanto no mês de abril/2019 – sofrendo impacto – o faturamento registraria diminuição de 13,7% em relação ao mês anterior. Diferente do previsto, o faturamento referente ao mês de março/2020 registrou aumento de 11,8%. Não recebemos os documentos referentes ao mês de abril/2020 para verificarmos.

2.3.2. Quadro de Funcionários

Embora a recuperanda tenha apresentado aumento de um funcionário no mês de março/2020, este sofreu redução de nove funcionários no mês de abril, totalizando 410 funcionários⁷.

3. Visão geral da Recuperanda

3.1. Segmentos de atuação

A Avícola Dacar atua nos segmentos de abate de aves, compra das aves vivas no mercado, abate e as vende a seus clientes.

3.2. Organograma Societário

- ALCIDES PAVAN, brasileiro, casado, empresário, RG 4.135.264-SSP/SP, CPF 146.410.208-25, residente e domiciliado no Largo Santo Antonio, nº 9, no Distrito de Maristela, município de Laranjal Paulista/SP, CEP 18510-000, detentor de 849.623 (oitocentas e quarenta e nove mil, seiscentas e vinte e três) quotas sociais no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R\$ 849.623,00 (oitocentos e quarenta e nove mil, seiscentos e vinte e três reais);
- COSTA & BRUNHERA PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA., CNPJ/MF nº 04.364.251/0001-06, com sede à Rua Moacir Silveira Lima, nº 189, Jardim Europa, Laranjal Paulista/SP, CEP 18500-000, detentora de 1.368.227 (um milhão, trezentas e sessenta e oito mil, duzentos e vinte e sete) quotas sociais no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando

⁷ Tais informações ainda não foram encaminhadas formalmente, mas apenas informadas quando da realização da reunião.

R\$ 1.368.227,00 (um milhão, trezentos e sessenta e oito mil, duzentos e vinte e sete reais).

3.3. Relação de estabelecimentos e filiais

Rua Indalécio Costa, 104 – Bairro Boa Vista
Tietê, SP

A empresa não possui filiais

3.4. Estrutura organizacional

Período	Administrativo	Produção	Manutenção	Transporte	Apoio	Total
maio-19	27	268	27	32	39	393
junho-19	25	260	26	33	39	383
julho-19	25	272	27	31	37	392
agosto-19	25	272	27	31	37	392
setembro-19	23	270	28	31	41	393
outubro-19	23	282	27	31	37	400
novembro-19	23	284	29	31	41	408
Dezembro-19	24	288	29	36	37	414
Janeiro-20	24	285	30	39	37	415
Fevereiro-20	24	288	27	38	41	418
Março-20	24	291	25	39	40	419

Houve contratação de um funcionário no mês de março/2020, totalizando 419 colaboradores.

Fevereiro 2020: Nos últimos três meses, a estrutura organizacional registrou aumento de 10 funcionários, totalizando 418 pessoas em sua folha de pagamento.

Novembro 2019: A recuperanda contratou oito funcionários no mês de novembro/2019.

Outubro 2019: Em outubro/2019, a recuperanda contratou sete funcionários.

Setembro 2019: Houve contratação de um funcionário no mês de setembro/2019.

Julho 2019: No mês de julho/2019 houve aumento de nove funcionários.

Junho 2019: A recuperanda apresentou diminuição em seu quadro de funcionários no mês de julho/2019, conforme tabela acima.

Mai 2019: Segundo o relatório encaminhado pela recuperanda, seu quadro de funcionários – embora tenha sofrido diminuição (treze funcionários) no mês de março – este apresentou aumento (nove funcionários) do mês de abril para o mês de maio/2019.

Março 2019: A recuperanda registrou aumento de seis funcionários no último mês em análise, de acordo com relatório encaminhado.

Fevereiro 2019: A recuperanda apresentou redução em seu quadro de funcionários no mês de fevereiro/2019, conforme tabela acima encaminhada pela recuperanda.

Dezembro 2018: Em dezembro, a recuperanda aumentou o número de funcionários no departamento de produção (dez funcionários), no departamento de manutenção (dois funcionários) e no departamento de apoio (um funcionário).

Novembro 2018: A partir dos dados encaminhados pela recuperanda houve diminuição (um funcionário) no departamento administrativo, enquanto nos departamentos de produção (dois funcionários) e transportes (um funcionário) houve aumento.

Outubro 2018: De acordo com os documentos encaminhados pela recuperanda houve diminuição de um funcionário entre setembro e outubro no setor administrativo (vendas), na manutenção houve contratação de um funcionário (setor de almoxarifado) e houve um afastamento no setor de apoio.

Agosto 2018: De acordo com os esclarecimentos prestados pela Recuperanda, na Produção houve contratação na Evisceração (um funcionário) e Sala de cortes (um funcionário), enquanto em outros subsetores apresentaram diminuição, tais como: Embalagem (um funcionário), Controle de qualidade (um funcionário), Camara fria diurna (dois funcionários) e Camara fria noturna (um funcionários). No que diz respeito ao setor transporte houve reposição de demitidos.

4. Informações financeiras

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

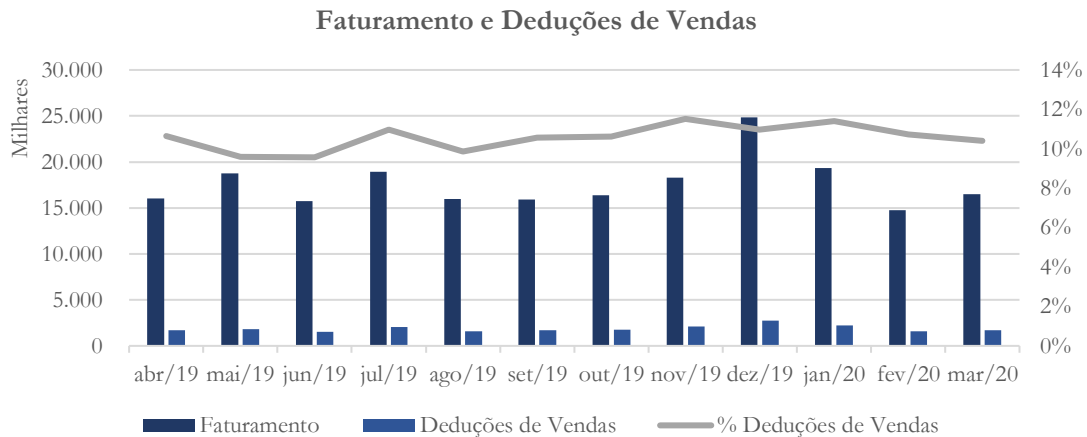
Seguindo essa linha, faremos uma análise do Balanço Patrimonial, assim como, da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) referentes ao período de abril/2019 a março/2020.

4.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período de tempo.

4.1.1. Evolução do Faturamento

Gráfico 1



No mês de março/2020, o faturamento apresentou aumento de 11,8% em relação ao mês de fevereiro/2020. Se comparado a prévia do faturamento enviada anteriormente, este se confirmou 2,44% acima. Em relação as deduções de vendas, estas contabilizaram aumento de 8,37%, no mesmo período.

Fevereiro 2020: O faturamento apresentou aumento de 35,8% no mês de dezembro/2019, registrando posterior diminuição nos meses de janeiro (22,2%) e de fevereiro (23,8%). Seguindo o mesmo movimento, as deduções de vendas apresentaram aumento de 29,5%, seguida de diminuição nos saldos referentes aos meses de janeiro (19,2%) e (28,3%).

Novembro 2019: No mês de novembro/2019, o faturamento registrou aumento de 11,8%, enquanto nas deduções de vendas o aumento foi de 21,2%, no mesmo período. Conforme análise do balancete do período, houve devolução no valor de R\$ 607 mil.

Outubro 2019: O faturamento apresentou aumento de 3% entre os meses de setembro e outubro/2019, enquanto as deduções de vendas mantiveram-se estáveis.

Setembro 2019: No mês de setembro/2019, o faturamento contabilizou diminuição de 15,7% entre os meses de julho e agosto/2019. Em relação as deduções de vendas, estas registraram diminuição de 24,1%, no mesmo período. Entre os meses de agosto e setembro/2019, enquanto o faturamento contabilizou diminuição de 0,23%, as deduções de vendas aumentaram 6,7%.

Julho 2019: O faturamento registrou aumento de 20,3%, enquanto as deduções de vendas contabilizaram aumento de 37,9% no mês de julho/2019 quando comparado ao mês anterior.

Julho 2019: No mês de junho/2019, o faturamento apresentou diminuição de 16%, enquanto as deduções de vendas mantiveram-se proporcionais a este – contabilizando diminuição de 16% no mesmo período em análise.

Mai 2019: A recuperanda registrou aumento de 22% no faturamento referente ao mês de abril. No que diz respeito ao mês de maio/2019, este aumento foi de 17% - quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: O faturamento da recuperanda registrou diminuição de 6% entre os meses de fevereiro e março de 2019. No que diz respeito as deduções de vendas, estas registraram diminuição de 1% - no mesmo período em análise.

Fevereiro 2019: O faturamento da recuperanda registrou leve diminuição (1%) no mês de janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018. Com relação ao mês de fevereiro/2019, a recuperanda contabilizou diminuição de 21%, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: A recuperanda atingiu o maior nível de faturamento do período analisado, com R\$ 18 milhões, enquanto as deduções de vendas se mantiveram em 10%, conforme gráfico acima.

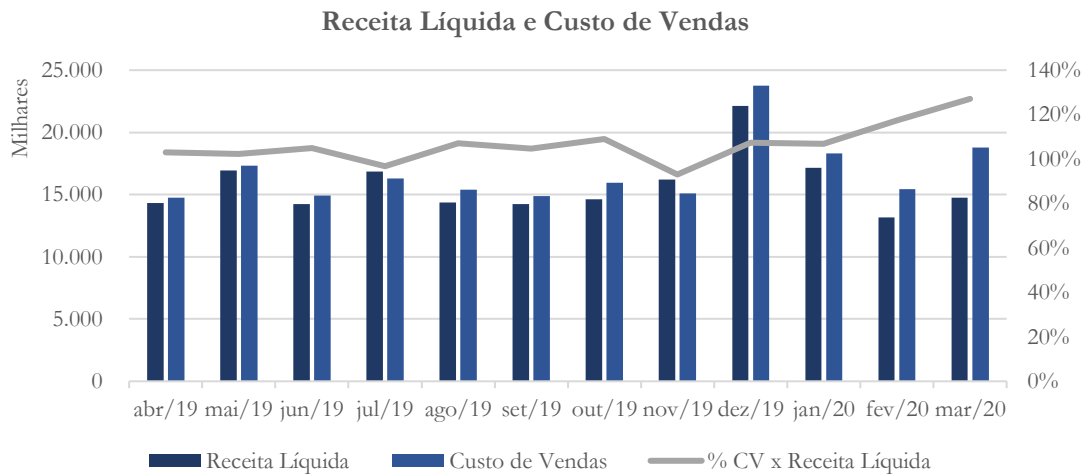
Novembro 2018: A recuperanda voltou a apresentar elevação em seu faturamento, atingindo R\$ 17 milhões no último mês em análise. Referente às deduções de vendas, estas também apresentaram aumento (10,5%) no mesmo período em análise.

Outubro 2018: A recuperanda vem apresentando aumento no faturamento: R\$ 12,8 milhões em julho para R\$ 16,2 milhões no mês de outubro, equivalente a 26% ao longo do período analisado.

Agosto 2018: O faturamento da Recuperanda apresentou variação de 11% no período analisado.

4.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas

Gráfico 2



A receita líquida apresentou variação proporcional ao faturamento, registrando aumento de 12,21%, enquanto a conta custo de vendas apresentou aumento de 21,39% no mês de março/2020 em relação a fevereiro/2020.

Fevereiro 2020: A receita líquida apresenta-se próxima ao faturamento, registrando aumento de 36,6% entre os meses de novembro/2019 e dezembro/2019, enquanto nos meses de janeiro (22,6%) e fevereiro (23,2%) contabilizaram diminuição. Em relação ao custo de vendas houve aumento de 57,5%, seguido de redução de 22,8% e 15,68%, no mesmo período.

Novembro 2019: A receita líquida apresentou aumento de 10,7% entre os meses de outubro e novembro/2019, enquanto o custo de vendas registrou movimento contrário, com diminuição de 5,5% - saldo inferior a receita.

Outubro 2019: A receita líquida registrou aumento de 2,8% entre os meses de setembro e outubro/2019. Em relação a conta custo de vendas, esta apresentou aumento de 7,1%.

Setembro 2019: No mês de agosto/2019, o saldo da conta custo de vendas foi superior ao saldo da conta receita líquida da empresa – movimento repetido no mês de setembro/2019, embora o custo de vendas tenha registrado diminuição de 3,4%.

Julho 2019: No mês de julho, com o aumento no faturamento, o saldo da receita líquida (que apresentou aumento de 18,4%) passou a superar o saldo da conta custo de vendas (que contabilizou aumento de 9,1%).

Junho 2019: A receita líquida apresentou diminuição (16%) proporcional à registrada no faturamento referente ao mês de junho/2019. Com relação a conta custo de vendas, esta contabilizou diminuição de 14% - mantendo-se acima da receita líquida, conforme demonstrado no gráfico acima.

Mai 2019: O custo de vendas acompanhou a elevação do faturamento, mantendo-se superior a receita líquida.

Março 2019: Embora o custo de vendas tenha se mantido relativamente estável, devido a diminuição (7%) na receita líquida, aquele apresentou saldo acima da receita líquida no último mês em análise março – conforme gráfico acima.

Fevereiro 2019: Embora o custo tenha apresentado diminuição de 22% no mês de fevereiro/2019 – quando comparado ao mês anterior – a recuperanda ainda apresenta custo acima de sua receita líquida, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: No mês de dezembro, a receita líquida superou o custo de vendas, sendo este responsável por 97% da receita.

Novembro 2018: No mês de novembro, a recuperanda apresentou elevação no custo de vendas, o qual voltou a ser superior a receita líquida.

Outubro 2018: Devido à elevação da receita, a recuperanda conseguiu reverter o quadro do custo de vendas que estava superior a receita líquida. Estaremos acompanhando o indicador para confirmar a continuidade do fato.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta desequilíbrio entre sua receita líquida – a qual apresentou diminuição de 11% - enquanto o custo de vendas apresentou diminuição de 9%. Vale ressaltar que o custo superou a receita em 13%, nos meses analisados. Solicitamos à Recuperanda explicar tal situação, indicando ações que foram ou que serão tomadas com o intuito de reverter a situação

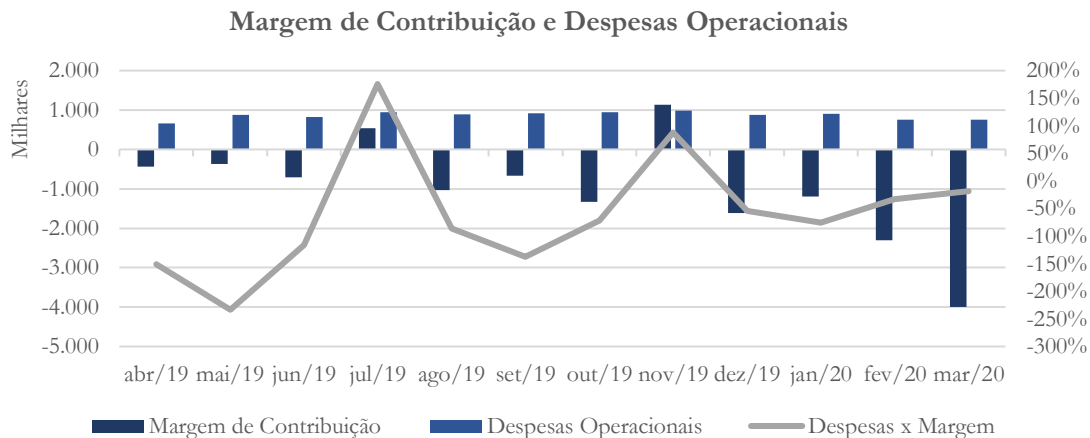
Esclarecimentos prestados pela recuperanda:

Houve redução de faturamento de 10,59% de Julho para Agosto, motivado pela reflexo no preço médio do Kg da carne de frango, conseqüentemente, houve redução também no CPV (custo variável). Em julho a dedução da receita bruta

representa 9,09 % da receita bruta e agosto 9,40%, a dedução da receita bruta é composta de impostos e devoluções de vendas, no mês de agosto a devolução de vendas foi maior, por esse fato ocorrido a receita líquida foi menor. O custo do produto vendido diminuiu por que a venda no mês de agosto foi menor. A empresa está sujeita ao mercado, portanto, não consegue controlar o preço de venda, neste sentido o momento atual do setor não é dos melhores.

4.1.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais

Gráfico 3



Como resultado do acima exposto, a margem de contribuição apresentou saldo negativo no mês de março/2020, enquanto as despesas operacionais apresentaram aumento de 1,11%, no mesmo período.

Fevereiro 2020: A recuperanda voltou a apresentar margem de contribuição negativa entre os meses de dezembro/2019 e fevereiro/2020 – conforme gráfico acima – enquanto as despesas operacionais contabilizaram diminuição de 11,5% no mês de dezembro/2019, registrando posterior aumento de 3,3% em

janeiro/2020. Em relação ao mês de fevereiro/2020, as despesas operacionais apresentaram diminuição de 17%.

Novembro 2019: Com o exposto nos tópicos acima, a recuperanda apresentou margem de contribuição positiva e, pela primeira vez no período analisado, obteve saldo suficiente para cobrir as despesas operacionais da empresa – embora estas tenham registrado aumento de 4,3% entre os meses de outubro e novembro/2019.

Outubro 2019: No mês de outubro/2019, a margem de contribuição apresentou aumento significativo (100%) no saldo negativo, enquanto as despesas operacionais registraram aumento de 4%, no mesmo período.

Setembro 2019: Devido ao fato acima exposto, a margem de contribuição manteve-se negativa nos meses de agosto e setembro/2019.

Julho 2019: Em julho/2019, mais uma vez refletindo o aumento do faturamento, a margem de contribuição apresentou saldo positivo, porém insuficiente para manter a conta despesas operacionais (a qual apresentou aumento de 14,1%) da empresa.

Junho 2019: Repercutindo o acima exposto, a margem de contribuição mantém saldo negativo – conforme gráfico acima.

Maió 2019: A margem de contribuição – embora tenha registrado diminuição nos últimos dois meses – permanece negativa, havendo assim insuficiência de recursos para cobrir as despesas operacionais.

Com relação a estas, apesar da diminuição (12%) registrada no mês de abril, houve aumento de 34% no mês de maio/2019 – quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: Como consequência do acima exposto, a margem de contribuição registrou saldo negativo no mês de março/2019. Com relação as despesas operacionais, estas contabilizaram diminuição de 17% no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019.

Fevereiro 2019: Apesar da diminuição contabilizada no mês de fevereiro/2019, a margem de contribuição mantém saldo negativo, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: Devido ao alto custo de vendas, a margem de contribuição – apesar de positiva – permanece insuficiente para cobrir as despesas operacionais da recuperanda.

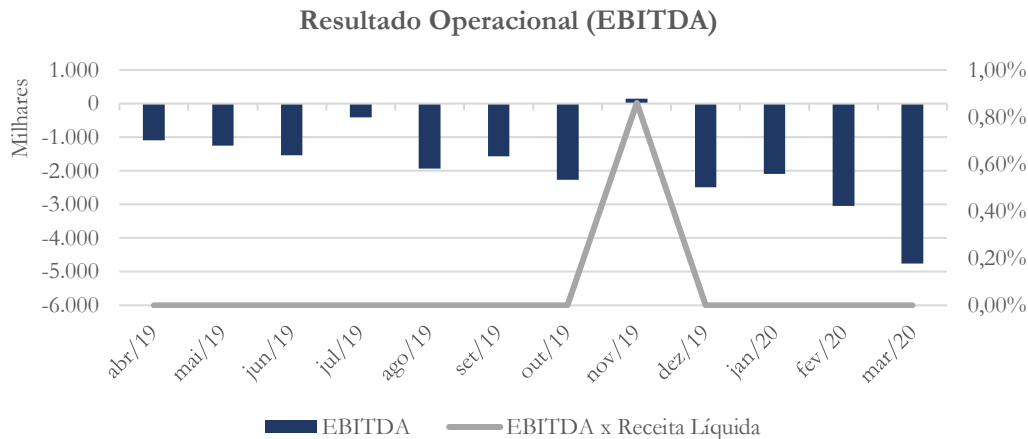
Novembro 2018: A recuperanda não apresenta recursos para cobrir suas despesas operacionais, conforme gráfico acima.

Outubro 2018: Com a receita líquida superando os custos – conforme acima citado – a recuperanda também apresentou margem de contribuição suficiente para cobrir suas despesas operacionais que, por sua vez, se mantiveram estáveis.

Agosto 2018: Por apresentar custo de produção acima da receita líquida, a Recuperanda apresenta Margem de Contribuição negativa, indicando a falta de recursos para o pagamento das despesas fixas da empresa.

4.1.4. Resultado Operacional⁸

Gráfico 4



O resultado operacional apresentou saldo negativo no mês de março/2020 – conforme gráfico acima.

Fevereiro 2020: Refletindo o acima exposto, o resultado operacional apresentou saldo negativo entre os meses de dezembro/2019 a fevereiro/2020.

Novembro 2019: Como consequência, o resultado operacional foi positivo no mês de novembro/2019 – conforme gráfico acima.

Outubro 2019: Refletindo o acima exposto, o resultado operacional registrou aumento de 44,5% no saldo negativo referente ao mês de outubro/2019.

⁸ Não foram considerados os saldos referentes ao resultado financeiro e outras despesas/receitas operacionais.

Setembro 2019: No mês de setembro/2019, o resultado operacional apresentou diminuição no saldo negativo.

Julho 2019: O resultado operacional – embora tenha registrado diminuição – manteve saldo negativo no mês de julho/2019, conforme gráfico acima.

Junho 2019: O resultado operacional apresentou aumento (23%) no saldo negativo no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Mai 2019: Pelo acima exposto e, conforme gráfico acima, o resultado operacional manteve saldo negativo.

Março 2019: A recuperanda registrou saldo negativo no resultado operacional em março de 2019, como reflexo dos fatores apresentados acima.

Fevereiro 2019: O resultado da operacional manteve saldo negativo nos meses de janeiro e fevereiro/2019.

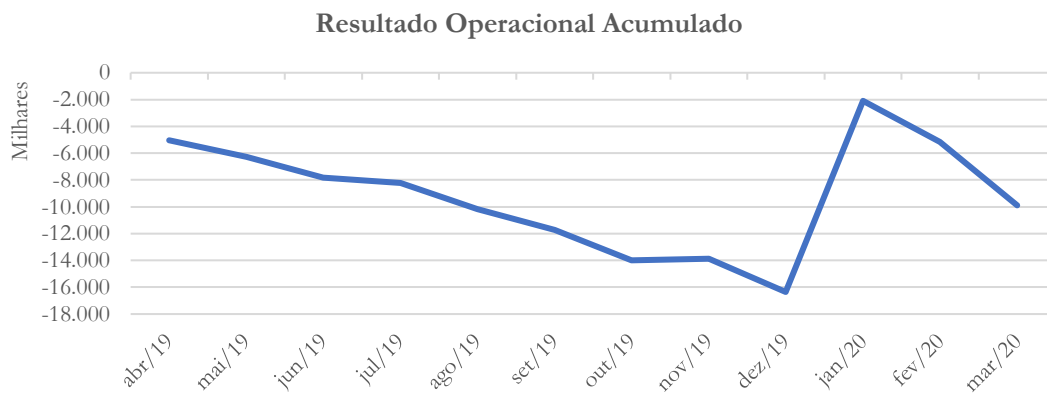
Dezembro 2018: O resultado operacional da recuperanda permanece com saldo negativo.

Novembro 2018: A recuperanda voltou a apresentar prejuízo operacional.

Outubro 2018: Como consequências dos fatores acima expostos, a recuperanda apresentou resultado positivo no mês de outubro.

Agosto 2018: O Resultado Operacional da Recuperanda, antes da depreciação, despesas financeiras e receitas não operacionais, se apresenta negativo no período analisado.

Gráfico 5

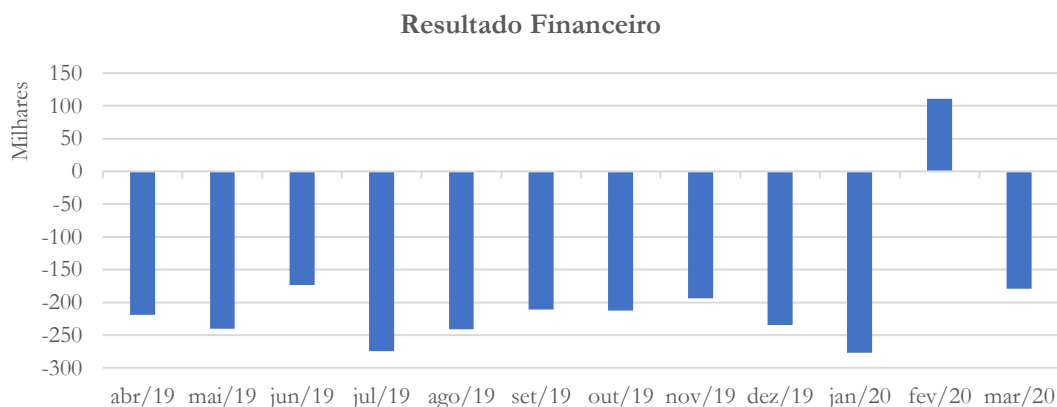


Assim como no exercício de 2019, o resultado operacional referente ao exercício de 2020 também apresenta saldo negativo – conforme gráfico acima.

Fevereiro 2020: O gráfico acima apresenta o resultado acumulado do período. Vale observar que o mês de janeiro/2020 demonstra o início de um novo exercício contábil.

4.1.5. Despesas Financeiras

Gráfico 6



O resultado financeiro voltou a apresentar saldo negativo no mês de março/2020.

Fevereiro 2020: O resultado financeiro apresentou aumento no saldo referente aos meses de dezembro (20,7%) e janeiro (18,1%), com posterior diminuição no último mês em análise.

Novembro 2019: No mês de novembro/2019, o resultado financeiro registrou diminuição de 8,88% - conforme gráfico acima.

Outubro 2019: No mês de outubro/2019, o resultado financeiro registrou aumento de 1%, quando comparado ao mês anterior.

Setembro 2019: O resultado financeiro apresentou diminuição de 12,5% no mês de setembro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Julho 2019: O resultado financeiro registrou aumento de 58% entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: As despesas financeiras apresentaram diminuição de 28% entre os meses de maio e junho/2019 – conforme gráfico acima.

Mai 2019: As despesas financeiras registraram aumento de 10% nos meses de abril e maio/2019.

Março 2019: A recuperanda contabilizou diminuição de 20% nas despesas financeiras no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior.

Fevereiro 2019: A recuperanda registrou aumento de 20% na conta despesas financeiras no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: As despesas financeiras da recuperanda atingiram o maior nível dentro do período acima analisado – contabilizando saldo de R\$ 228 mil no último mês em análise. Solicitamos à recuperanda que preste esclarecimento sob tal reconhecimento.

A recuperanda nos informou que:

Houve um aumento de juros passivos devido o aumento nas operações de títulos com a factoring.

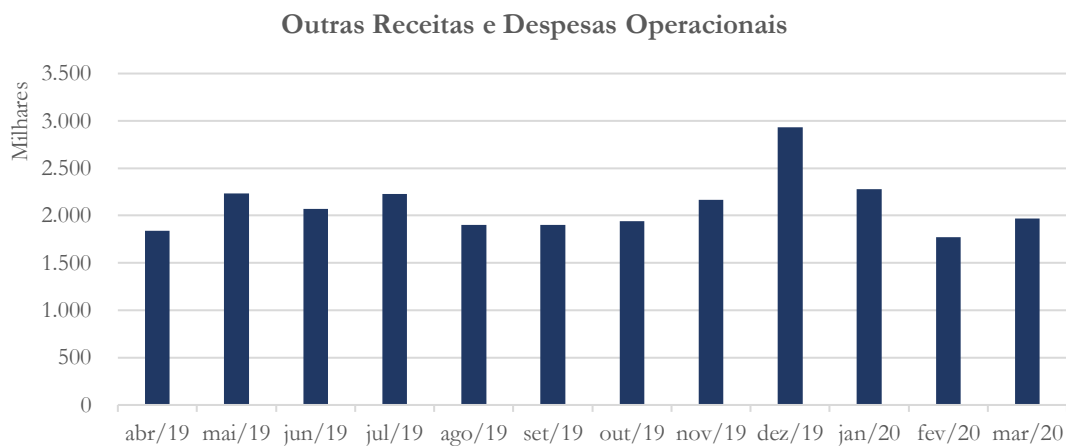
Novembro 2018: A recuperanda registrou despesas financeiras dentro da média apresentada no período.

Outubro 2018: A recuperanda apresentou elevação em sua despesa financeira em relação ao mês de setembro.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta despesas financeiras no período analisado com leve diminuição (1%).

4.1.6. Outras Receitas Operacionais

Gráfico 7



A receita não-operacional registrou aumento de 11,02% entre os meses de fevereiro/2020 e março/2020, a qual provém de benefício fiscal estadual (ICMS), sendo equivalente a 12% da receita.

Fevereiro 2020: A receita não-operacional, proveniente de benefício fiscal, apresentou aumento de 35,6% entre os meses de novembro/2019 e dezembro/2019, com posterior redução nos meses de janeiro (22,3%) e fevereiro (22,1%).

Novembro 2019: A receita não operacional registrou aumento de 11,6% entre os meses de outubro e novembro/2019.

Outubro 2019: O saldo da conta outras receitas e despesas operacionais apresentou aumento de 2% entre os meses de setembro e outubro/2019.

Setembro 2019: A receita não operacional acompanhou o faturamento registrando diminuição de 14,8% em agosto, com posterior aumento de 0,16% entre os meses de agosto e setembro/2019.

Julho 2019: No mês de julho/2019, a receita não operacional contabilizou aumento de 8%, quando comparada ao mês anterior.

Junho 2019: A receita não operacional apresentou diminuição de 7% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Mai 2019: A receita não operacional, devido a sua origem, permanece com movimento proporcional ao faturamento, apresentando aumento de nos meses de abril (20%) e de maio (22%) – conforme gráfico acima.

Março 2019: A receita não operacional permaneceu proporcional ao faturamento – conforme gráfico acima.

Fevereiro 2019: A conta manteve saldo relativamente estável nos últimos dois meses em análise, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: A recuperanda mantém o saldo da receita não operacional proporcional ao faturamento.

Novembro 2018: A receita não operacional, proveniente de incentivo fiscal, está proporcional ao faturamento.

Outubro 2018: Conforme esclarecimento da recuperanda, essa receita se refere a incentivo fiscal (ICMS).

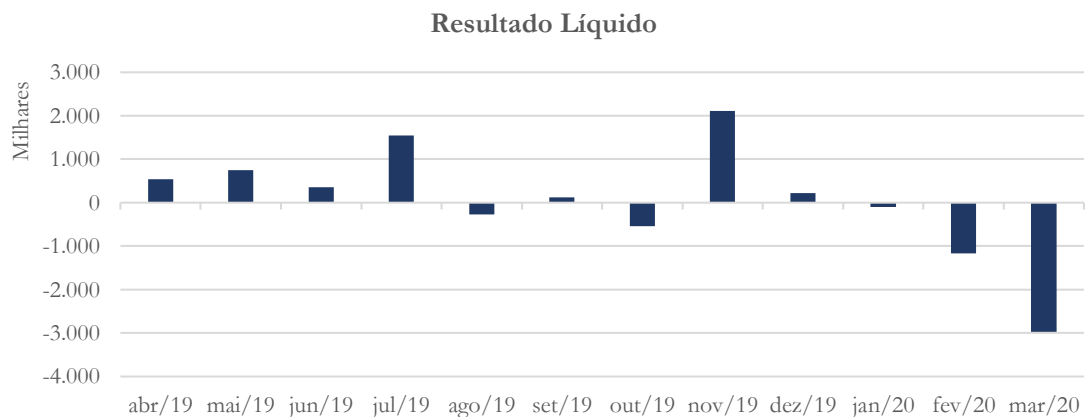
Agosto 2018: A Recuperanda apresenta receitas não operacionais, equivalente a 12% do faturamento nos meses analisados. Pede-se a recuperanda que esclareça a origem dessa receita.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

Esta rubrica, trata-se de benefício fiscal concedido aos abatedouros de aves pelo Estado de São Paulo, a título de Crédito Outorgado de ICMS de 5 e 7%, sobre as vendas intraestaduais, previsto nos Artigos, 35 e 40, ambos do Anexo III do RICMS-SP. Tal benefício visa o aumento da competitividade da indústria paulista frente o avanço da indústria de outros estados.

4.1.7. Resultado do Exercício

Gráfico 8



O mês de março/2020 encerrou-se com prejuízo líquido.

Fevereiro 2020: Mesmo com a receita não operacional, o resultado líquido não se sustentou, registrando saldo negativo no mês de fevereiro/2020.

Novembro 2019: No mês de novembro/2019, o resultado líquido registrou saldo positivo – conforme gráfico acima.

Outubro 2019: O resultado líquido referente ao mês de outubro foi negativo no valor de R\$ 543,5 mil.

Setembro 2019: O resultado líquido registrou saldo positivo no mês de setembro/2019, conforme gráfico acima.

Julho 2019: Impulsionado pela receita não operacional, o resultado líquido apresentou aumento no saldo positivo.

Junho 2019: Refletindo o saldo contabilizado na receita não operacional, o resultado líquido registrou aumento de 18% no saldo negativo – conforme gráfico acima.

Mai 2019: Impulsionado pela forte receita não operacional, a recuperanda apresentou resultado contábil positivo.

Março 2019: O resultado acumulado da recuperanda, embora tenha registrado diminuição (30%) no último mês em análise, permanece registrando saldo positivo.

Fevereiro 2019: A recuperanda apresentou melhora em seu resultado acumulado, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: No mês de dezembro, a recuperanda apresentou resultado acumulado ainda melhor ao registrado no mês anterior, conforme gráfico acima.

Novembro 2018: A recuperanda, nos últimos dois meses, passou a apresentar resultado positivo.

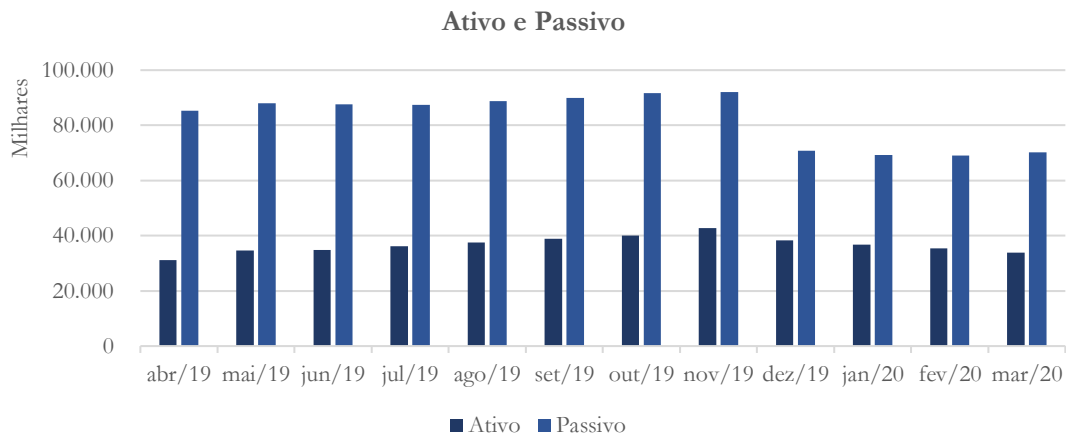
Outubro 2018: Conforme já informado e esclarecido pela recuperanda, o resultado não operacional demonstra melhora no resultado, como podemos observar acima.

Agosto 2018: A Receita não operacional provoca melhora resultado do exercício da Recuperanda, porém o mesmo ainda se mantém negativo.

4.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

Gráfico 9



Entre os meses de fevereiro/2020 e março/2020, o ativo apresentou diminuição de 4,55%, enquanto o passivo, sem considerar o patrimônio líquido, registrou aumento de 1,82%, no mesmo período.

Fevereiro 2020: O ativo apresentou diminuição nos meses de dezembro (10,6%), janeiro (3,9%) e fevereiro (3,7%), assim como o passivo cujas reduções apresentadas foram de 23,1%, 2,1% e 0,4%, no mesmo período.

Novembro 2019: O ativo registrou aumento de 6,9% entre os meses de outubro e novembro/2019, enquanto o passivo apresentou aumento de 0,56%, no mesmo período.

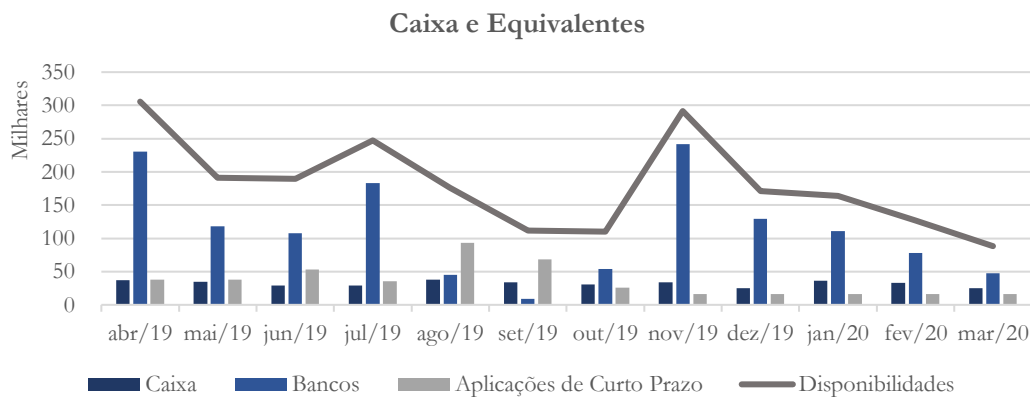
Outubro 2019: No mês de outubro/2019, o ativo apresentou aumento de 3,2%, enquanto o passivo registrou aumento de 1,8%, no mesmo período.

Setembro 2019: Entre os meses de julho e agosto/2019, o ativo registrou aumento de 3,3%, enquanto no mês de setembro/2019, este apresentou aumento de 3,7%. Em relação ao passivo houve aumento nos meses de agosto (3,4%) e setembro (3,5%).

Julho 2019: A recuperanda apresentou melhora em seu ativo, registrando aumento de 176% entre o mês de agosto/2018, quando comparado a julho/2019. No que diz respeito ao passivo, este apresentou aumento de 176% no mesmo período em análise.

4.2.1. Caixa e Equivalentes

Gráfico 10



No mês de março/2020, as disponibilidades consolidadas registraram diminuição de 30,3%, quando comparadas ao mês anterior.

Fevereiro 2020: As disponibilidades consolidadas apresentaram diminuição nos saldos referentes aos meses de dezembro (41,4%), janeiro (4,3%) e fevereiro (22,5%).

Novembro 2019: A conta caixa registrou aumento de 10,7% entre os meses de outubro e novembro/2019, enquanto na conta bancos o aumento foi de 349%. Em se tratando da conta aplicações de curto prazo houve diminuição de 37,7%, no mesmo período.

Outubro 2019: O saldo da conta caixa apresentou diminuição de 10,9% no mês de outubro/2019, quando comparado ao mês anterior. Em relação a conta bancos registrou aumento de 474%, enquanto a conta aplicações de curto prazo registrou diminuição de 61,7%.

Setembro 2019: Entre os meses de agosto e setembro/2019, a conta caixa e equivalentes registrou diminuição de 31%, enquanto na conta a diminuição foi de 75,4%. Em relação a conta aplicações de curto prazo a diminuição foi de 26,31%.

Julho 2019: A conta caixa contabilizou diminuição de 0,5% no mês de julho/2019 quando comparado ao mês anterior, enquanto a conta bancos registrou aumento de 70% e as aplicações de curto prazo diminuíram (33%).

Junho 2019: As disponibilidades da recuperanda registraram diminuição nas contas caixa (17%) e bancos (9%), enquanto a conta aplicações de curto prazo contabilizaram aumento de 40% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Mai 2019: No mês de abril/2019, as disponibilidades da recuperanda registraram aumento em todas as linhas, conforme gráfico acima. No que diz respeito ao mês de maio/2019, enquanto

a linha aplicações de curto prazo manteve-se estável, as linhas caixa e bancos apresentaram diminuição de 6% e 49%, respectivamente.

Março 2019: A recuperanda contabilizou diminuição nas linhas caixa (9%) e aplicações de curto (73%) no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito a linha bancos, esta registrou aumento de 40% - no mesmo período em análise.

Fevereiro 2019: A recuperanda contabilizou diminuição (52%) na conta caixa, enquanto na conta bancos registrou aumento (22%) no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito as aplicações de curto prazo, a recuperanda apresentou aumento, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: A recuperanda apresentou aumento em todas as linhas da conta que compõe as disponibilidades da empresa.

Novembro 2018: A recuperanda reduziu o saldo nas aplicações de curto prazo e aumentou os saldos nas contas caixa e bancos, conforme gráfico acima.

Outubro 2018: Apesar da redução apresentada nas contas Caixa e Bancos, a conta Aplicações Financeiras de Curto Prazo apresentou elevação de 269% no período analisado.

Agosto 2018: A Recuperanda possui saldo elevado no caixa, apresentando saldo de R\$ 49 mil no mês de agosto – diminuição de 5% ao longo do período analisado. Solicitamos à Recuperanda que

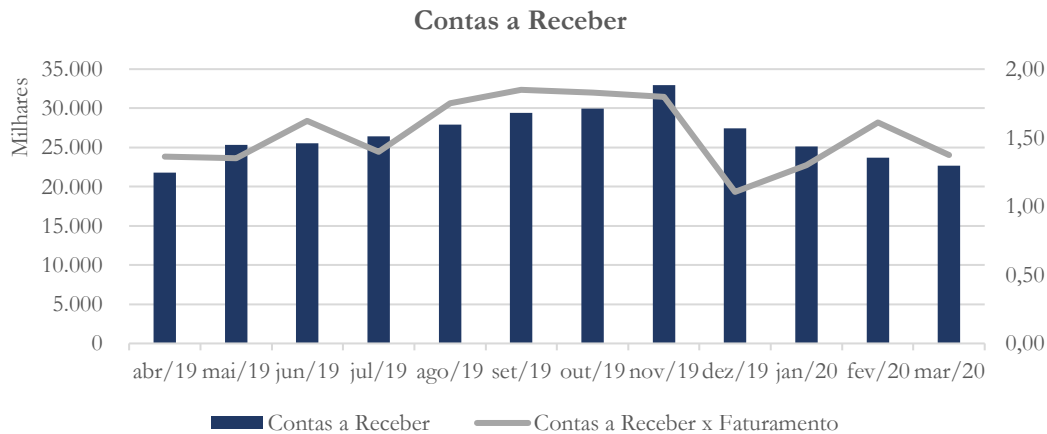
esclareça a contabilização da conta Caixa, que apresenta saldo superior a conta Bancos e Aplicações de Curto Prazo.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

A empresa ainda recebe uma pequena parte das vendas com cheques pré-datados de terceiros ou dos próprios clientes, ficando estes em caixa que serão usados para pagamentos em caixa ou depositados nas contas correntes para a mesma finalidade.

4.2.2. Contas a receber

Gráfico 11



O saldo do contas a receber registrou diminuição de 4,48% entre os meses de fevereiro/2020 e março/2020.

Fevereiro 2020: O contas a receber também apresentou diminuição nos meses de dezembro (16,6%), janeiro (8,6%) e fevereiro (5,5%) – compatível com a operação apresentada.

Novembro 2019: O contas a receber apresentou aumento de 10% entre os meses de outubro e novembro/2019. Solicitamos à recuperanda que esclareça o motivo do aumento constante dessa linha.

De acordo com a recuperanda:

Esta rubrica apresenta aumento em seu saldo devido o aumento natural do volume de vendas no decorrer do ano calendário.

Outubro 2019: Desde o mês de abril/2019, o contas a receber tem registrado aumento. Neste último mês em análise, o aumento foi de 1,7%, totalizando R\$ 29,9 milhões.

Setembro 2019: O contas a receber apresentou aumento nos meses de agosto (5,8%) e de setembro (5,3%).

Julho 2019: O saldo do contas a receber novamente apresentou aumento (3,4%) no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior. Solicitamos à recuperanda que encaminhe o *aging-list* para análise⁹.

Junho 2019: O contas a receber registrou leve aumento (1%) entre os meses de maio e junho/2019.

⁹ A recuperanda informou que já solicitou ao suporte.

Mai 2019: O contas a receber contabilizou aumento de 11% no mês de abril e de 16% no mês de maio/2019, quando comparados aos meses anteriores.

Março 2019: O contas a receber registrou diminuição de 3% entre os meses de fevereiro e março/2019.

Fevereiro 2019: O contas a receber da recuperanda registrou diminuição de 3% entre dezembro/2018 e janeiro/2019. No mês de fevereiro/2019 houve diminuição de 1%, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: O contas a receber da recuperanda acompanha o faturamento e também atingiu o maior valor do período analisado, com saldo de R\$ 21 milhões contabilizado no mês de dezembro.

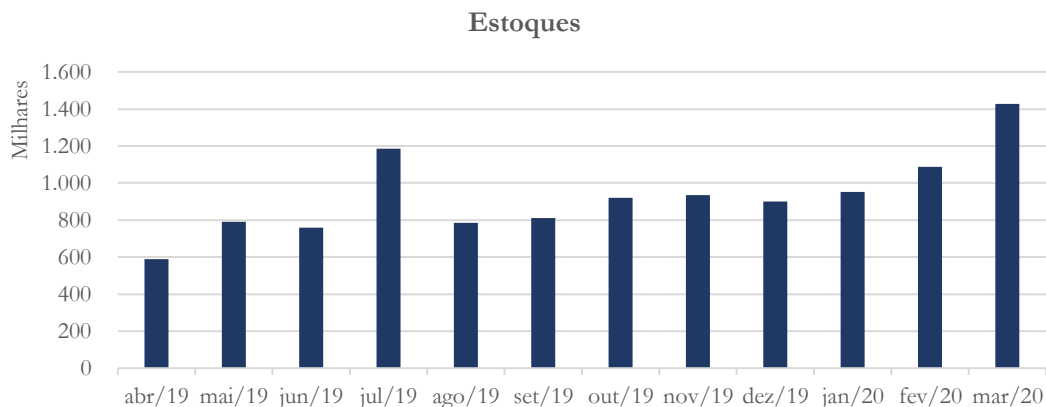
Novembro 2018: O contas a receber da recuperanda apresentou aumento (11,6%), acompanhando o faturamento registrado.

Outubro 2018: O contas a receber reflete o aumento do faturamento, apresentando elevação equivalente a 33% no período analisado.

Agosto 2018: O Contas a Receber da Recuperanda apresentou redução de 4% no período, se mantendo no valor de aproximadamente 1 mês de faturamento.

4.2.3. Estoques

Gráfico 12



O saldo da conta estoques apresentou aumento de 31,31% entre os meses de fevereiro/2020 e março/2020.

Fevereiro 2020: Os estoques, após registrarem diminuição de 3,9% entre os meses de novembro/2019 e dezembro/2019, contabilizaram aumento de 5,9% entre os meses de dezembro/2019 e janeiro/2020 e de 14% entre os meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020.

Novembro 2019: Entre os meses de outubro e novembro/2019, a conta estoques apresentou aumento de 1,7% - conforme gráfico acima.

Outubro 2019: O saldo da conta estoque registrou aumento de 13,3% entre os meses de setembro e outubro/2019.

Setembro 2019: O estoque apresentou diminuição de 34% entre os meses de julho e agosto/2019, com posterior aumento de 3,6% entre os meses de agosto e setembro/2019.

Julho 2019: A conta estoques apresentou aumento de 56% entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: A conta estoques registrou diminuição de 4% entre os meses de maio junho/2019.

Mai 2019: O estoque apresentou diminuição de 17% entre os meses de março e abril, com posterior aumento de 34% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: O estoque apresentou diminuição de 42% no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior.

Fevereiro 2019: A conta estoques registrou aumento de 33% no mês de fevereiro, quando comparado a janeiro/2019.

Dezembro 2018: A recuperanda apresentou o terceiro mês seguido de redução nos estoques, conforme gráfico acima.

Novembro 2018: Após a elevação apresentada em outubro, a recuperanda apresentou redução nos estoques no último mês analisado.

Outubro 2018: O valor contabilizado de estoque no período apresentou forte elevação, de 156% entre julho e outubro.

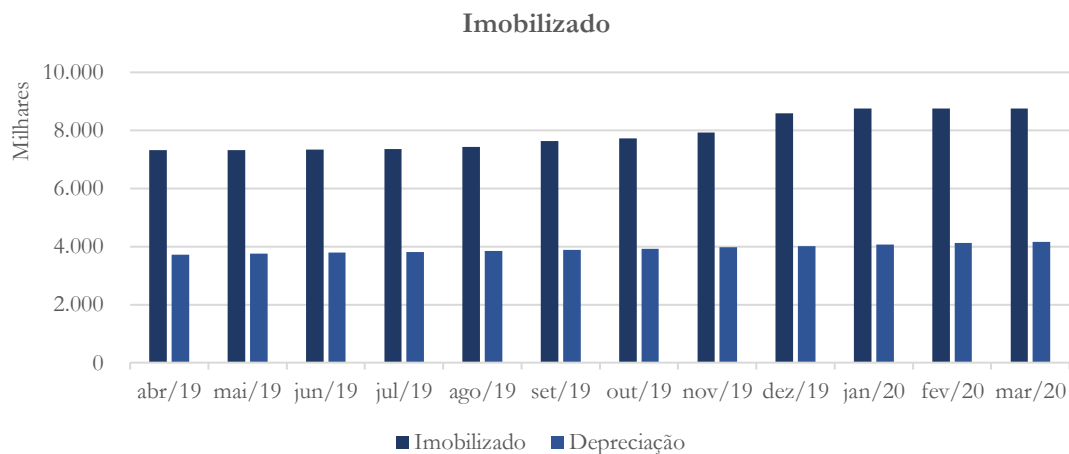
Agosto 2018: Os estoques da Recuperanda apresentaram elevação de 20% no período analisado.

4.2.4. Imobilizado

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Gráfico 13



O imobilizado apresentou diminuição de 0,04% entre os meses de fevereiro/2020 e março/2020. Solicitamos à recuperanda que preste esclarecimentos a respeito de tal reconhecimento.

Fevereiro 2020: O saldo do imobilizado apresentou aumento de 8,2% entre os meses de novembro/2019 e dezembro/2020 e de 2,1% entre os meses de dezembro/2019 e janeiro/2020. No mês de fevereiro/2020 não houve variação no saldo da conta imobilizado. Em se tratando da depreciação, esta mantém-se em 1,2% nos últimos três meses.

Novembro 2019: O imobilizado registrou aumento de 2,5% entre os meses de outubro e novembro/2019. Em relação a depreciação, o aumento foi de 1,07%, no mesmo período.

Outubro 2019: Entre os meses de setembro e outubro/2019, a conta imobilizado apresentou aumento de 1,2%, enquanto na conta depreciação o aumento foi de 1%.

Setembro 2019: O imobilizado apresentou aumento nos meses de agosto (1%) e de setembro (2,8%), enquanto a depreciação registrou aumento de 0,9% no mesmo período.

Julho 2019: O imobilizado registrou leve aumento (0,3%) no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito à depreciação, esta registrou aumento constante de 0,89%.

Junho 2019: Na conta imobilizado, a linha bens móveis apresentou leve aumento (0,1%) no mês de junho/2019 quando comparado ao mês anterior. Com relação as demais linhas, estas mantiveram seus saldos estáveis.

Mai 2019: No mês de abril, a linha bens móveis registrou aumento de 2%, quando comparado ao mês anterior. Em relação ao mês de maio/2019, a conta imobilizado manteve-se estável, conforme gráfico acima.

Março 2019: A conta imobilizado¹⁰ registrou aumento de 2% no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019.

Fevereiro 2019: O imobilizado apresentou leve aumento (1%) no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: O Imobilizado manteve-se estável ao longo do período analisado.

Novembro 2018: A recuperanda mantém a estabilidade do imobilizado.

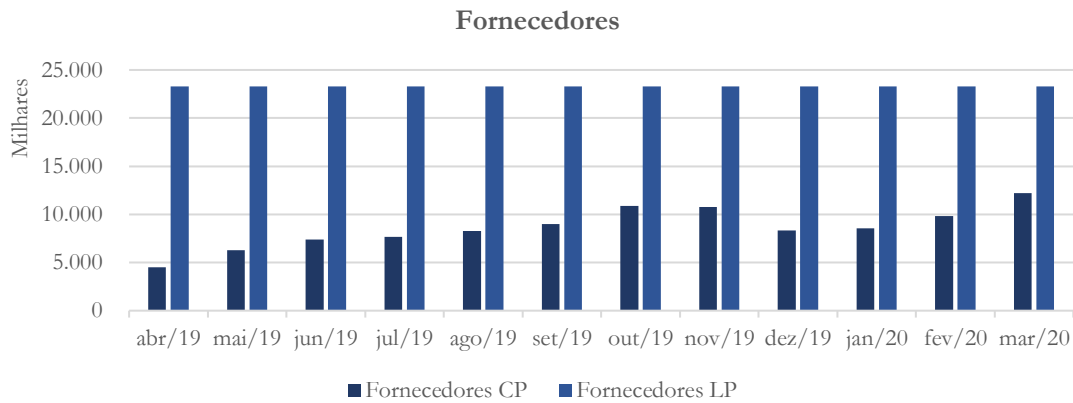
Outubro 2018: Como já informado no relatório anterior, a recuperanda mantém o imobilizado estável em todo o período analisado.

Agosto 2018: O Imobilizado da Recuperanda se mantém estável no período analisado em todas as categorias contabilizadas.

¹⁰ Aumento registrado na linha bens móveis, sendo que as demais linhas mantiveram-se estáveis no mesmo período em análise.

4.2.5. Fornecedores

Gráfico 14



A curto prazo, a conta fornecedores apresentou aumento de 23,97% entre os meses de fevereiro/2020 e março/2020, enquanto a longo prazo o saldo permaneceu estável.

Fevereiro 2020: A conta fornecedores a curto prazo registrou diminuição de 22,8% entre os meses de novembro/2019 e dezembro/2019, com posterior aumento no saldo referente aos meses de janeiro (3%) e fevereiro (14,8%). Em relação ao longo prazo, este manteve-se estável.

Novembro 2019: A conta fornecedores apresentou diminuição de 0,96% entre os meses de outubro e novembro/2019.

Outubro 2019: A conta fornecedores a curto prazo registrou aumento de 21,3% no mês de outubro/2019, quando comparado ao mês anterior. A longo prazo o prazo, o saldo manteve-se estável. Solicitamos à recuperanda que informe o motivo do aumento

constante (desde o mês de abril/2019), bem como que encaminhe o *aging-list* para análise.

Segundo a recuperanda:

O aumento na conta de fornecedores se deu em virtude do aumento das compras de aves vivas da Céu Azul Alimentos, impulsionado pelo aumento nas vendas.

Embora a recuperanda tenha enviado o *aging list*, este não foi conclusivo a ponto de esclarecer as dúvidas em relação a existência de atraso ou não no pagamento à fornecedores. Solicitamos à recuperanda que encaminhe o *aging list* completo referente ao período.

Complementar ao aging-list enviado anteriormente, segue abaixo classificado por data de vencimento.

Rótulos de Linha	Valor à Receber
À vencer até 10 dias	1.681.830,36
À vencer até 20 dias	3.901.655,14
À vencer até 5 dias	1.792.074,53
À vencer superior a 20 dias	1.103.396,02
Vencido até 10 dias	487.538,27
Total Geral	8.966.494,32

Setembro 2019: A conta fornecedores a curto prazo contabilizou aumento de 7,9% no mês de agosto e de 8,7% no mês de setembro/2019. A longo prazo, o saldo manteve-se estável.

Julho 2019: O saldo da conta fornecedores a curto prazo registrou aumento de 3,6%, enquanto a longo prazo, o saldo manteve-se estável entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: A conta fornecedores a curto prazo apresentou aumento de 18% no saldo referente ao mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior – movimento que deve ser explicado pela recuperanda. Em relação ao longo prazo, o saldo manteve-se estáveis no mesmo período em análise.

Mai 2019: Enquanto a conta fornecedores a curto prazo apresentou aumento de 3% e 40% nos dois últimos meses em análise, no longo prazo, a conta fornecedores manteve-se estável – no mesmo período em análise.

Março 2019: A recuperanda apresentou diminuição de 15% no saldo da conta fornecedores a curto prazo referente ao mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior. Em relação ao longo prazo, este manteve saldo estável.

Fevereiro 2019: A recuperanda, a partir do mês de dezembro/2018, passou a classificar os fornecedores quirográfiros como passivo não circulante – conforme pode ser verificado no gráfico acima – mantendo saldo estável. No que diz respeito aos fornecedores a curto prazo, estes registraram aumento de 9% no último mês em análise, quando comparado a janeiro/2019.

Dezembro 2018: A recuperanda apresentou reclassificação da conta fornecedores de curto prazo para o de longo prazo, no mês de

dezembro. O saldo a curto prazo que, em novembro, era de R\$ 28 milhões passou a registrar saldo de R\$ 4,5 milhões, no mês de dezembro. Enquanto no longo prazo, a recuperanda passou a registrar saldo de R\$ 23,2 milhões, no último mês em análise. Solicitamos à recuperanda que apresente a memória de cálculo e critérios utilizados para tal reclassificação.

A recuperanda nos informou que:

Os fornecedores quirografários foram transferido para o longo prazo.

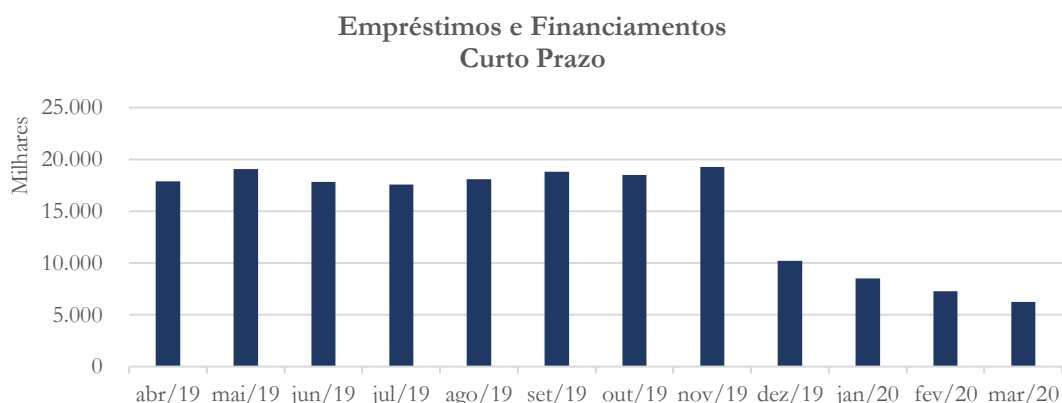
Novembro 2018: A conta fornecedores voltou a apresentar elevação (1,2%) ficando, um pouco acima da média apresentada no período analisado.

Outubro 2018: Após elevação apresentada no mês de setembro, a recuperanda retornou sua conta de fornecedores aos patamares iniciais, ao longo do período em análise.

Agosto 2018: A conta fornecedores apresentou pequena elevação de 1,5% no período analisado.

4.2.6. Empréstimos e Financiamentos

Gráfico 15



O saldo dos empréstimos e financiamentos a curto prazo registrou diminuição de 13,95% entre os meses de fevereiro/2020 e março/2020.

Fevereiro 2020: A conta empréstimos e financiamentos a curto prazo registrou diminuição nos meses de dezembro (47,1%), janeiro (16,2%) e fevereiro (14,6%), conforme gráfico acima.

Novembro 2019: O saldo da conta empréstimos e financiamentos a curto prazo apresentou aumento de 4,2% entre os meses de outubro e novembro/2019.

Outubro 2019: A conta empréstimos e financiamentos registrou diminuição de 1,7% entre os meses de setembro e outubro/2019.

Setembro 2019: O saldo da conta empréstimos e financiamentos a curto prazo apresentou aumento nos meses de agosto (2,7%) e setembro (4,1%) – conforme gráfico acima.

Julho 2019: A conta empréstimos e financiamentos apresentou novamente diminuição (1,34%) entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: Os empréstimos e financiamentos registraram diminuição de 7% entre os meses de maio e junho/2019.

Mai 2019: A conta empréstimos e financiamentos apresentou aumento de 9% entre os meses de março e abril/2019 e de 7% entre os meses de abril e maio/2019.

Março 2019: A recuperanda registrou diminuição de 3% na conta empréstimos e financiamentos no último mês em análise, quando comparado ao mês de fevereiro/2019.

Fevereiro 2019: A conta empréstimos e financiamentos contabilizou diminuição de 3% no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: A conta empréstimos e financiamentos apresentou redução de 28%, passando de R\$ 17,5 milhões para R\$ 12,5 milhões. Solicitamos à recuperanda que esclareça e demonstrem tal movimento.

A recuperanda informou que:

Em dezembro de 2019 foi transferido para o longo prazo o valor de R\$ 6.136.303,91 referente à outros empréstimos e financiamentos, por motivo de prática contábil. Essa mudança reflete uma redução no ativo circulante e por

consequência diretamente no grupo de outros empréstimo e financiamentos, conta 21300.

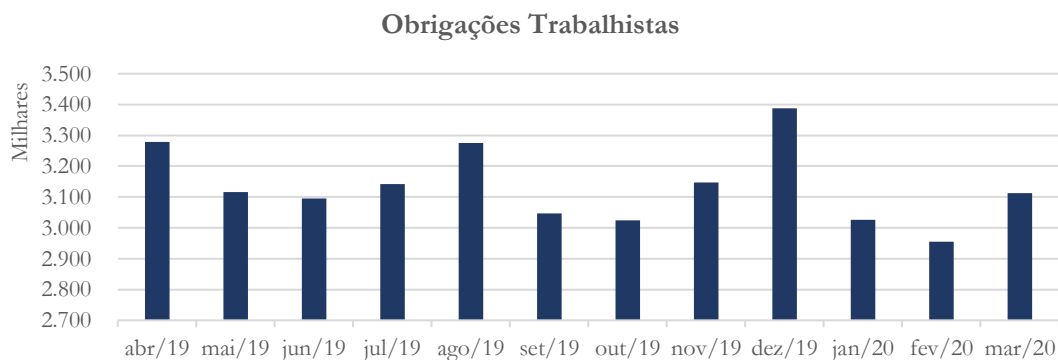
Novembro 2018: A recuperanda apresentou aumento (2,5%) na conta empréstimos e financiamentos no último mês analisado.

Outubro 2018: A recuperanda apresenta elevação de 17% na conta Empréstimos e Financiamentos a curto prazo no período analisado.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta R\$ 14,6 milhões na conta Empréstimos e Financiamentos, com variação de 0,53% no período analisado.

4.2.7. Salários e Encargos

Gráfico 16



As obrigações trabalhistas apresentaram aumento de 5,31% entre os meses de fevereiro/2020 e março/2020.

Fevereiro 2020: Entre os meses de novembro/2019 e dezembro/2019, o saldo das obrigações trabalhistas registrou

aumento de 7,6%, com posterior diminuição nos meses de janeiro (10,6%) e fevereiro (2,3%).

Novembro 2019: As obrigações trabalhistas contabilizaram aumento de 4% entre os meses de outubro e novembro/2019.

Outubro 2019: Entre os meses de setembro e outubro/2019, a conta obrigações trabalhistas registrou diminuição de 0,7%.

Setembro 2019: As obrigações trabalhistas contabilizaram aumento de 4,3% entre os meses de julho e agosto/2019, com posterior diminuição de 7% em setembro/2019.

Julho 2019: O saldo da conta obrigações trabalhistas registrou aumento de 1,5% entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: As obrigações trabalhistas apresentaram diminuição de 1% entre os meses de maio e junho/2019.

Mai 2019: As obrigações trabalhistas registraram aumento de 6% entre os meses de março e abril/2019, com posterior diminuição (5%) no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: A conta das obrigações trabalhistas manteve saldo estável no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019.

Fevereiro 2019: Após elevação constante entre julho e dezembro/2018, as obrigações trabalhistas registraram leve

diminuição (1%) no mês de fevereiro, quando comparado a janeiro/2019, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: As obrigações trabalhistas da recuperanda registraram aumento de 9% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

Novembro 2018: A recuperanda apresentou aumento (6%) nas obrigações trabalhistas – conforme já informado.

Outubro 2018: A recuperanda apresenta crescimento constante na conta Obrigações Trabalhistas. O motivo deste encontra-se logo abaixo.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta elevação em suas obrigações trabalhistas, indicando o não recolhimento das mesmas. Pede-se a Recuperanda que esclareça tal situação, bem como descreva as ações que pretende tomar para reverter o quadro.

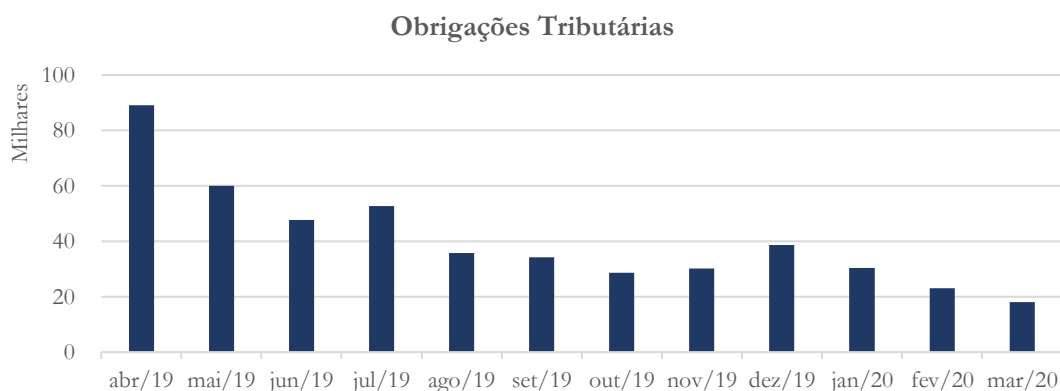
Esclarecimento prestado pela recuperanda:

Houve elevação no grupo obrigações trabalhistas devido a Recuperanda não está quitando o INSS da desoneração, o qual será formalizado um parcelamento ordinário. Abaixo abrimos o detalhamento deste grupo:

<u>Cód. Conta</u>	<u>Descrição Conta</u>	<u>Saldo em 31/07/2018</u>	<u>Saldo em 31/08/2018</u>	<u>A.H.</u>
25000	OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	2.832.507,06c	2.965.359,00c	4,69%
25100	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	844.484,34c	861.769,45c	2,05%
25200	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	1.988.022,72c	2.103.589,55c	5,81%

4.2.8. Obrigações Tributárias

Gráfico 17



As obrigações tributárias contabilizaram novamente diminuição de 21,7% entre os meses de fevereiro/2020 e março/2020.

Fevereiro 2020: Após apresentarem aumento de 28,1% no saldo da conta obrigações tributárias referente ao mês de dezembro/2019, estas contabilizaram diminuição nos meses de janeiro (21,6%) e fevereiro (24,3%) – conforme gráfico acima.

Novembro 2019: No mês de novembro/2019, o saldo da conta obrigações tributárias apresentou aumento de 5%.

Outubro 2019: A conta obrigações tributárias registrou, pela terceira vez consecutiva, diminuição (16%) – conforme gráfico acima.

Setembro 2019: O saldo das obrigações tributárias a curto prazo contabilizou diminuição nos meses de agosto (32%) e setembro (4,5%).

Julho 2019: As obrigações tributárias registraram aumento de 10,4% no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Junho 2019: As obrigações tributárias apresentaram diminuição de 21% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Mai 2019: Assim como as obrigações trabalhistas, as obrigações tributárias apresentaram aumento de 26% entre os meses de março e abril/2019, com posterior diminuição (32%) no último mês em análise – conforme gráfico acima.

Março 2019: As obrigações tributárias registraram aumento de 19% entre os meses de fevereiro e março/2019.

Fevereiro 2019: As obrigações tributárias registraram aumento no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: As obrigações tributárias da recuperanda registraram diminuição – passando de R\$ 157,8 mil para R\$ 93,8 mil. Pede-se a recuperanda informar o motivo da redução.

A recuperanda respondeu:

O motivo da redução é o IRRF s/salário compensado com crédito de PIS e COFINS.

Novembro 2018: Assim como as obrigações trabalhistas, a recuperanda apresenta aumento constante em suas obrigações tributárias.

Outubro 2018: Como já informado no relatório anterior, as obrigações tributárias da recuperanda estão se elevando, constantemente. Abaixo, segue os esclarecimentos da recuperanda.

Agosto 2018: A conta obrigações tributárias apresentou aumento de 18% ao longo do período em análise. Solicitamos a Recuperanda que esclareça tal reconhecimento.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

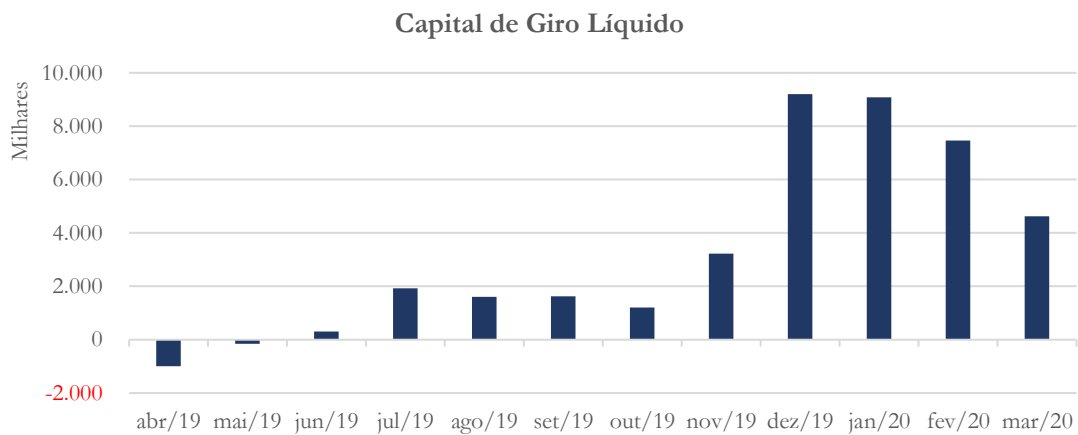
Houve um aumento das obrigações tributárias devido o IRRF sobre a folha de pagamentos o qual será feito uma compensação com os créditos de PIS e COFINS.

4.3. Capital de Giro

No que diz respeito ao Capital de Giro Líquido (CGL) é um indicador de liquidez fundamentado na apuração do Ativo Circulante (AC) – recursos disponíveis a curto prazo – *versus* o Passivo Circulante (PC) – obrigações de curto prazo.

Caso este indicador seja positivo, significa que a Recuperanda apresenta indícios de capacidade de pagamento de seu passivo de curto prazo, no caso de exigibilidade imediata.

Gráfico 18



O capital de giro líquido apresentou diminuição de 38,12% no mês de março/2020 em relação ao mês de fevereiro/2020 – conforme gráfico acima.

Fevereiro 2020: O índice do capital de giro líquido apresentou aumento de 185% no mês de dezembro/2019 devido à reclassificação de valores referentes a recuperação judicial do curto para longo prazo. Em relação aos meses de janeiro/2020 e fevereiro/2020, estes registraram diminuição de 1,2% e 17,9%, respectivamente.

Novembro 2019: O capital de giro apresentou aumento de 189% no mês de novembro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Outubro 2019: No mês de outubro/2019, o capital de giro líquido registrou diminuição de 26,6%.

Setembro 2019: O capital de giro líquido apresentou diminuição no saldo referente aos meses de agosto (18,8%) e setembro (2,7%).

Julho 2019: O capital de giro líquido apresentou melhora no último mês em análise, conforme gráfico acima.

Junho 2019: O capital de giro líquido registrou saldo positivo no mês de junho/2019 – conforme gráfico acima.

Mai 2019: A recuperanda apresentou melhora em seu CGL nos dois últimos meses em análise – conforme gráfico acima.

Março 2019: O CGL da recuperanda apresentou piora (28%) no mês último mês em análise – conforme gráfico acima.

Fevereiro 2019: O CGL da recuperanda registrou saldo negativo nos últimos dois meses em análise.

Dezembro 2018: A reclassificação na conta fornecedores provocou a reversão no índice do CGL, tornando-se positivo, conforme o gráfico acima.

Novembro 2018: A recuperanda vem apresentando melhora em seu capital de giro.

Outubro 2018: A recuperanda apresenta melhora em seu índice de capital de giro entre os meses de agosto e outubro, conforme gráfico acima.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta piora em seu índice de capital de giro, indicando problemas para honrar seus compromissos de curto prazo.

5. Considerações Finais

A Avícola Dacar apresenta operação relativamente estável, porém dependente de incentivo fiscal para ser lucrativa.

Sua margem de contribuição, frequentemente, mantém-se negativa devido ao fato de o custo de vendas apresentar saldo superior ao saldo da receita líquida, uma vez que seu produto comercializado – frango – possui preço determinado pelo mercado, onde o equilíbrio se dá através do incentivo de ICMS (contabilizado na receita não operacional).

Do ponto de vista do processo de recuperação, a recuperanda aguarda a realização da assembleia geral de credores, a qual foi adiada devido a pandemia do Covid-19.

6. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000247-90.2018.8.26.0629

1ª Vara Cível de Tietê- SP

20/02/2018	• Petição inicial
15/05/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
17/08/2018	• Publicação Edital art.52
26/11/2018	• Publicação Edital art. 7, § 2º



Para verificação do andamento processual acesse o site:

www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais

7. Anexos

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
10000	1	A T I V O	35.409.012,75	40.532.165,76	42.144.449,23	33.796.729,28
10001	1.1	ATIVO CIRCULANTE	30.686.127,00	40.522.165,76	42.076.187,58	29.132.105,18
10002	1.1.1	DISPONÍVEL	126.625,76	19.367.943,36	19.406.313,98	88.255,14
10003	1.1.1.01	CAIXA	32.853,74	1.128.764,87	1.136.790,73	24.827,88
10100	1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	77.610,74	18.239.178,49	18.269.523,25	47.265,98
11100	1.1.1.03	APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	16.161,28	0,00	0,00	16.161,28
12000	1.1.2	CLIENTES	23.720.618,51	16.584.919,45	17.646.574,13	22.658.963,83
12001	1.1.2.01	DUPLICATAS A RECEBER	23.720.618,51	16.584.919,45	17.646.574,13	22.658.963,83
13000	1.1.3	OUTROS CRÉDITOS	5.695.217,71	4.181.589,67	4.996.271,74	4.880.535,64
13500	1.1.3.05	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	131.826,82	33.854,30	19.594,80	146.086,32
13600	1.1.3.06	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	78.159,23	265.026,54	289.672,18	53.513,59
13700	1.1.3.07	TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	2.121.624,09	339.051,68	240.685,24	2.219.990,53
13800	1.1.3.08	TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	3.363.607,57	3.543.657,15	4.446.319,52	2.460.945,20
14500	1.1.5	ESTOQUES	1.086.183,86	364.012,44	23.905,41	1.426.290,89
14521	1.1.5.03	MATERIAL DE EMBALAGEM	293.054,38	0,00	23.905,41	269.148,97
14522	1.1.5.04	PRODUTOS ACABADOS	793.129,48	364.012,44	0,00	1.157.141,92
14850	1.1.6	DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	57.481,16	23.700,84	3.122,32	78.059,68
14851	1.1.6.01	DESPESAS DE MESES SEGUINTE	57.481,16	23.700,84	3.122,32	78.059,68
15100	1.4	NÃO CIRCULANTE	4.722.885,75	10.000,00	68.261,65	4.664.624,10
15101	1.4.1	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	56.749,99	0,00	6.146,69	50.603,30
15520	1.4.1.04	DEPÓSITOS JUDICIAIS	56.749,99	0,00	6.146,69	50.603,30
16300	1.4.3	IMOBILIZADO	4.659.380,38	10.000,00	57.107,15	4.612.273,23
16301	1.4.3.01	BENS IMÓVEIS	2.793.149,65	0,00	13.098,39	2.780.051,26
16400	1.4.3.02	BENS MÓVEIS	5.967.995,87	10.000,00	0,00	5.977.995,87
17100	1.4.3.97	(-)DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(4.101.765,14)	0,00	44.008,76	(4.145.773,90)
16500	1.4.4	BENS INTANGÍVEIS	6.755,38	0,00	5.007,81	1.747,57
16501	1.4.4.01	BENS INTANGÍVEIS	21.778,81	0,00	0,00	21.778,81
17300	1.4.4.98	(-)AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	(15.023,43)	0,00	5.007,81	(20.031,24)

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
20000	2	P A S S I V O	35.409.012,75	34.615.558,77	35.969.354,50	36.762.808,48
20001	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	23.223.527,37	34.570.402,47	35.861.408,96	24.514.533,86
20002	2.1.1	FINANCIAMENTOS NACIONAIS	7.283.989,84	12.466.309,20	11.449.898,11	6.267.578,75
20003	2.1.1.01	FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	7.164.776,84	12.462.901,41	11.449.898,11	6.151.773,54
20500	2.1.1.02	FINANC. BENS ATIVO IMOBILIZADO	119.213,00	3.407,79	0,00	115.805,21
22000	2.1.5	FORNECEDORES	9.841.322,48	15.973.890,92	18.333.247,77	12.200.679,33
22001	2.1.5.01	FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	9.841.322,48	15.973.890,92	18.333.247,77	12.200.679,33
24000	2.1.6	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	22.961,66	2.793.624,63	2.788.642,41	17.979,44
24100	2.1.6.01	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	22.961,66	2.793.624,63	2.788.642,41	17.979,44
25000	2.1.7	OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	2.955.609,38	1.165.873,95	1.322.851,77	3.112.587,20
25100	2.1.7.01	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	801.367,08	937.860,38	936.676,48	800.183,18
25200	2.1.7.02	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	2.154.242,30	228.013,57	386.175,29	2.312.404,02
26000	2.1.8	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.556.296,02	607.355,78	335.329,35	1.284.269,59
26100	2.1.8.01	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	13.273,01	0,00	0,00	13.273,01
26200	2.1.8.02	CONTAS A PAGAR	720.596,60	552.165,27	335.329,35	503.760,68
26500	2.1.8.05	PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	822.426,41	55.190,51	0,00	767.235,90
26600	2.1.9	PROVISÕES	1.563.347,99	1.563.347,99	1.631.439,55	1.631.439,55
26650	2.1.9.02	OUTRAS PROVISÕES	1.563.347,99	1.563.347,99	1.631.439,55	1.631.439,55
23000	2.5	NÃO CIRCULANTE	45.769.604,21	32.057,91	0,00	45.737.546,30
23600	2.5.3	OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS	6.881.072,63	0,00	0,00	6.881.072,63
23601	2.5.3.01	TITULOS A PAGAR - QUIROGRAFÁRIOS	6.136.303,91	0,00	0,00	6.136.303,91
23680	2.5.3.03	CONTR. ONEROSO DE MUTUO - QUIROGRAFÁRIO	744.768,72	0,00	0,00	744.768,72
23700	2.5.4	FORNECEDORES	23.276.956,71	0,00	0,00	23.276.956,71
23701	2.5.4.01	FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS	23.276.956,71	0,00	0,00	23.276.956,71
23800	2.5.5	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	15.611.574,87	32.057,91	0,00	15.579.516,96
23801	2.5.5.01	PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇÃO	1.071.538,00	0,00	0,00	1.071.538,00
23820	2.5.5.02	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	14.540.036,87	32.057,91	0,00	14.507.978,96
27100	2.6	PASSIVO A DESCOBERTO	(33.584.118,83)	13.098,39	107.945,54	(33.489.271,68)
27101	2.6.1	CAPITAL SOCIAL	2.235.850,00	0,00	0,00	2.235.850,00
27102	2.6.1.01	CAPITAL SUBSCRITO	2.235.850,00	0,00	0,00	2.235.850,00
27330	2.6.6	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(38.759.264,08)	13.098,39	0,00	(38.772.362,47)
27331	2.6.6.01	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(37.503.128,21)	13.098,39	0,00	(37.516.226,60)
27335	2.6.6.02	RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.256.135,87)	0,00	0,00	(1.256.135,87)
27340	2.6.7	RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	2.939.295,25	0,00	107.945,54	3.047.240,79
27341	2.6.7.01	ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	2.939.295,25	0,00	107.945,54	3.047.240,79

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
30000	3	CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	20.677.238,07	1.914.952,59	18.762.285,48
30001	3.1	CUSTOS DE PRODUÇÃO	0,00	20.653.332,66	1.550.940,15	19.102.392,51
30002	3.1.1	CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	19.815.936,59	1.488.972,42	18.326.964,17
30003	3.1.1.01	MATERIAL DIRETO	0,00	16.893.437,69	106.605,33	16.786.832,36
31001	3.1.1.02	MÃO-DE-OBRA DIRETA	0,00	2.607.250,55	1.353.206,63	1.254.043,92
31100	3.1.1.03	OUTROS CUSTOS DIRETOS	0,00	315.248,35	29.160,46	286.087,89
32000	3.1.2	CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	837.396,07	61.967,73	775.428,34
32200	3.1.2.03	MATERIAIS DE MANUT. E REPARO	0,00	284.329,64	29.987,32	254.342,32
32400	3.1.2.05	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	30.850,00	2.747,25	28.102,75
32500	3.1.2.06	COMBUSTÍVEIS/ ENERGIA ELÉTRICA	0,00	226.290,16	20.922,73	205.367,43
32600	3.1.2.07	DEPRECIÇÕES/AMORTIZ./EXAUSTÃO	0,00	35.799,39	0,00	35.799,39
32900	3.1.2.09	OUTROS CUSTOS INDIRETOS	0,00	260.126,88	8.310,43	251.816,45
36999	3.2	CUSTO DA VENDA	0,00	23.905,41	364.012,44	(340.107,03)
36000	3.2.1	CUSTOS APURADOS	0,00	23.905,41	364.012,44	(340.107,03)
36001	3.2.1.01	CUSTO DA PRODUÇÃO	0,00	23.905,41	364.012,44	(340.107,03)

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
40000	4	CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	1.218.758,60	281.545,66	937.212,94
40001	4.1	DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	1.218.758,60	281.545,66	937.212,94
41000	4.1.1	DESPESAS COM VENDAS	0,00	291.311,60	19.376,43	271.935,17
41200	4.1.1.02	COMISSÕES SOBRE VENDAS	0,00	81.836,68	0,00	81.836,68
41400	4.1.1.04	DESPESAS COM ENTREGA	0,00	209.474,92	19.376,43	190.098,49
42000	4.1.2	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	927.447,00	262.169,23	665.277,77
42100	4.1.2.01	DESPESAS COM PESSOAL	0,00	393.463,02	255.002,44	138.460,58
42200	4.1.2.02	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	903,47	0,00	903,47
42300	4.1.2.03	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	43.887,34	0,00	43.887,34
42400	4.1.2.04	DESPESAS GERAIS	0,00	309.655,23	7.166,79	302.488,44
42500	4.1.2.05	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	179.175,09	0,00	179.175,09
42600	4.1.2.06	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	362,85	0,00	362,85

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
50000	5	CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	1.740.112,77	18.473.531,99	16.733.419,22
50001	5.1	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	1.740.112,77	18.473.531,99	16.733.419,22
50002	5.1.1	RECEITA BRUTA VENDAS/SERVIÇOS	0,00	393.007,42	16.476.209,29	16.083.201,87
50100	5.1.1.01	R.B.VENDA PRODUTOS/MERCADORIAS	0,00	0,00	16.476.209,29	16.476.209,29
51100	5.1.1.03	(-)CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	0,00	393.007,42	0,00	(393.007,42)
51000	5.1.2	(-)DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	1.347.105,35	26.790,87	(1.320.314,48)
51300	5.1.2.03	(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	0,00	1.347.105,35	26.790,87	(1.320.314,48)
52000	5.1.3	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	315,39	315,39
52100	5.1.3.01	JUROS E DESCONTOS	0,00	0,00	315,39	315,39
54000	5.1.5	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,00	1.970.216,44	1.970.216,44
54100	5.1.5.01	RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00	1.970.216,44	1.970.216,44

RESUMO DO BALANCETE

ATIVO	35.409.012,75D	40.532.165,76	42.144.449,23	33.796.729,28D
PASSIVO	35.409.012,75C	34.615.558,77	35.969.354,50	36.762.808,48C
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS		0,00	20.677.238,07	18.762.285,48D
CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS		0,00	1.218.758,60	937.212,94D
CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS		0,00	1.740.112,77	16.733.419,22C
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		0,00	0,00	0,00
CONTAS DEVEDORAS	35.409.012,75D	62.428.162,43	44.340.947,48	53.496.227,70D
CONTAS CREDORAS	35.409.012,75C	36.355.671,54	54.442.886,49	53.496.227,70C
RESULTADO DO MES		0,00	19.699.498,42	2.966.079,20D
RESULTADO DO EXERCÍCIO		0,00	19.699.498,42	2.966.079,20D

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/03/2020

Descrição	Saldo Atual
RECEITA BRUTA	16.476.209,29
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(1.713.321,90)
RECEITA LÍQUIDA	14.762.887,39
CPV/CMV	(18.762.285,48)
LUCRO BRUTO	(3.999.398,09)
DESPESAS OPERACIONAIS	(757.675,00)
DESPESAS COM VENDAS	(271.935,17)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(485.739,83)
RESULTADO FINANCEIRO	(178.859,70)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(362,85)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.970.216,44
RESULTADO OPERACIONAL	(2.966.079,20)
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	(2.966.079,20)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(2.966.079,20)

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício.

TIETE, 31 de Março de 2020

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9
CPF: 293.290.538-40